

Duas promessas fiscais. Duas contas diferentes.

Lula mira superávit de 1,3% do PIB em 2030. A equipe de Flávio fala em ajuste de 1,5% do PIB em 18 meses.

Percentuais próximos não significam a mesma meta.

Antes de comparar, defina a régua.

LULA

1,3% do PIB

É o resultado primário efetivo pretendido para 2030, partindo de déficit projetado de 0,4% em 2026.

FLÁVIO

1,5% do PIB

É a magnitude do ajuste prometido por assessores em 18 meses, não o saldo primário final.

Fonte dos números: Reuters, 24.09.2026

O status documental também é diferente.

PROGRAMAS OFICIAIS NO TSE

Lula promete manter o arcabouço fiscal e buscar resultado por crescimento, controle do gasto e justiça tributária.

Flávio promete reformular as regras fiscais, usar a dívida como referência e entregar superávits primários.

Os percentuais de 1,3% e 1,5% não constam como metas quantificadas nesses documentos. Foram atribuídos às equipes econômicas pela Reuters.

TSE, programas de governo, págs. 48 e 70

A linha de partida limita os dois caminhos.

≈ 83% DO PIB

Patamar recente da dívida bruta usado pelo Banco Central no relatório de setembro.

GOVERNO, 2027

R\$ 19 bi

Superávit projetado no PLOA.

ANALISTAS, 2027

R\$ 54 bi

Déficit na mediana consultada pelo BC.

A divergência começa já no primeiro ano do próximo mandato.

BC, Relatório de Política Monetária, set. 2026, tabela 1.2.6

A conta só fecha quando aparecem as medidas.

- **Gasto obrigatório**

Previdência e benefícios crescem e comprimem o investimento.

- **Receita**

Corte de benefícios fiscais ou novos tributos precisam de base e votação.

- **Congresso**

Mudanças em vinculações e regra fiscal dependem de maioria legislativa.

- **Cronograma**

Ajuste gradual e choque de 18 meses exigem ritmos administrativos distintos.

Sem medidas quantificadas, a nota de execução é provisória.

Execução em quatro anos

LULA

● 5/10 AMARELO

Caminho gradual e regra vigente ajudam. Faltam medidas e custeio detalhados.

Parcelas: 1 + 1 + 1 + 1 + 1

FLÁVIO

● 4/10 LARANJA

Âncora na dívida é identificável. O ajuste rápido não traz medidas suficientes.

Parcelas: 1 + 0 + 1 + 1 + 1

Notas provisórias, confiança baixa. Avaliação editorial, não probabilidade estatística.

Critérios: jurídico, financiamento, administração, técnica, prazo